



**Correio Manhã**

02-11-2017

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justica

**Dimensão:** 1041 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/28

MARQUÊS P.28

**Ricciardi desata  
nó no negócio da Oi**

NEGÓCIOS INVESTIGAÇÃO JUDICIAL

TELECOMUNICAÇÕES

# MARQUÊS



## RICCIARDI DESATA NÓ NO NEGÓCIO DA OI

O ex-líder do BESI, José Maria Ricciardi, e Ricardo Salgado, ex-presidente do BES

**SMS DE JOSÉ MARIA RICCIARDI PARA RICARDO SALGADO**  
 15 DE MAIO DE 2012

**José Maria Ricciardi por SMS**  
 "Ricardo não querendo pôr em causa as tuas decisões (coisa que nunca farei e tomarei mais depressa na vida outro tipo de decisão) confesso que estou bastante magoado de não ter sido convidado para o jantar com o Sérgio e o Octávio e desculpa a imodéstia, fui eu sozinho no Brasil com o Zeinal; escondido em Lisboa que consegui desatar o nó da compra da Oi e portanto da venda da VIVO. Manda quem pode, obedece quem deve que é o meu caso mas não podia deixar de te dizer isto".  
 Abr. JMR

**Ricardo Salgado ao telefone**  
 Querias te dizer que o jantar foi organizado no... final da semana passada, lá pelos tipos da PT...

**Ricciardi ao telefone**  
 Sim.

...mas era mais um jantar de cortesia...

Tu sabes que eu nunca te peço para ir a lado nenhum, nesse caso...

...se tu sabias que ia haver este jantar, podias-me ter dito...

Soube porque o Henrique foi lá hoje ao banco tratar daquele assunto comigo e disse-me, pá, eu não, não sabia!

E eles nesta altura não há nada, não há transação nenhuma, nem coisa nenhuma em marcha...tá?

Tá bem, tá bem Ricardo. Mas como sabes, como eu tenho, eh pá podia ter pedido pá, mas eu não faço nada esse género e...

Era só para te dizer isso, aquilo não teve substância nenhuma.

A certa altura que falaram de mim, por alguma razão já agora?

Sim, não, falaram de ti com muito apreço!

Mas eh pá, eu nunca, era o que faltava que eu agora tenho que ir aos jantares... agora neste, por acaso neste eu, eu, eu fiquei um bocadinho coiso pá.

Mas ninguém, ninguém, ouve lá, eu, ninguém me lembrou, eu também não me lembrei.

Tá bem, mas pronto.

**ESCLUTAS** Primo de Salgado queixa-se em SMS que desbloqueou negócios da venda da Vivo e da compra da Oi pela PT e lamenta ter sido excluído do jantar com os protagonistas das negociações

DÉBORA CARVALHO

José Maria Ricciardi, o primo de Ricardo Salgado que liderava do BES Investimento (BESI), considera que foi ele quem desbloqueou o negócio da compra da Oi pela PT e a venda da participação na Vivo à espanhola Telefónica.

Numa conversa com Salgado, transcrita no processo Marquês, Ricciardi manifesta desagrado por ter sido afastado dos negócios que envolveram a PT no Brasil. Ricciardi escreve num SMS enviado ao primo que está muito "magoado por não ter sido convidado para o jantar com o Sérgio [Andrade] e o Octávio [Azevedo]", este último antigo presidente da construtora brasileira Andrade Gutierrez,

**PORMENORES**

**Condenado na Lava Jato**

O ex-presidente da Andrade Gutierrez, Octávio Azevedo, foi condenado, no ano passado, a 18 anos de prisão por crimes de corrupção, branqueamento de capitais e participação em organização criminosa, no âmbito da Lava Jato.

**Era muito próximo de Lula**

A Andrade Gutierrez atuava ligada com outra construtora, a La Fonte, do Grupo Jereissati. Este consórcio encarregou Octávio Azevedo, muito próximo do ex-presidente brasileiro Lula da Silva, de ser o rosto da aliança da Oi com a PT.

que chegou a ser administrador da PT em representação da Oi.

O BES era um dos acionistas de referência da PT, empresa que aplicou vários milhões de euros em dívida de empresas do GES. O primo de Salgado reclamava créditos pelos negócios da PT em Portugal e no Brasil. "Fui eu, com o Zeinal [Bava], que consegui desatar o nó da compra da Oi e portanto da venda da Vivo. Manda quem pode, obedece quem deve que é o meu caso", referiu na mensagem.

Aos investigadores da Operação Marquês, Ricciardi admitiu pressões de Salgado no negócio da Oi, que classificou de "abso-

lutamente ruinoso". O ex-líder do BESI esclareceu ainda que sempre se manifestou contra a venda da Vivo, bem como a entrada da PT no capital da Telemar/Oi. A acusação da Operação Marquês diz que Salgado terá corrompido Sócrates, então primeiro-ministro, para que o socialista desse luz verde à venda da Vivo à Telefónica - numa operação que apanharia pelo caminho Zeinal Bava e Henrique Granadeiro, homens fortes da administração da PT. O CM tentou contactar José Maria Ricciardi, mas sem sucesso. ●

**BANQUEIRO QUEIXA-SE QUE "MANDA QUEM PODE E OBEDECE QUEM DEVE"**

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

